

\*As edições "COVID-19" do "Vigilância em Foco" serão publicadas diariamente, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação do Novo Coronavírus (COVID-19) no mundo, no Brasil e na rede Ebserh.

## CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

### REGISTRADOS NO MUNDO, NO BRASIL E NA REDE EBSERH

#### Situação mundial<sup>1</sup>:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou a situação, no dia 14 de junho de 2020, 7.690.708 casos confirmados globalmente e 427.630 mortes. Dos casos confirmados 167.566 na África; 3.711.768 na Região das Américas; 758.551 na Região do Mediterrâneo Oriental; 2.398.779 na Região Europeia; 455.439 no Sudeste da Ásia; 197.864 foram registrados no Pacífico Ocidental; distribuídos conforme figura 1.

Quanto ao número de óbitos: 3.998 na África; 199.252 na Região das Américas; 16.640 na Região do Mediterrâneo Oriental; 188.001 foram registrados na Região Europeia; 12.526 no Sudeste da Ásia; e 7.200 no Pacífico Ocidental.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira

Bruna M. Guedes

Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho

Tâmela B. M. da Silva

Yasmim de A. M. Jeronimo

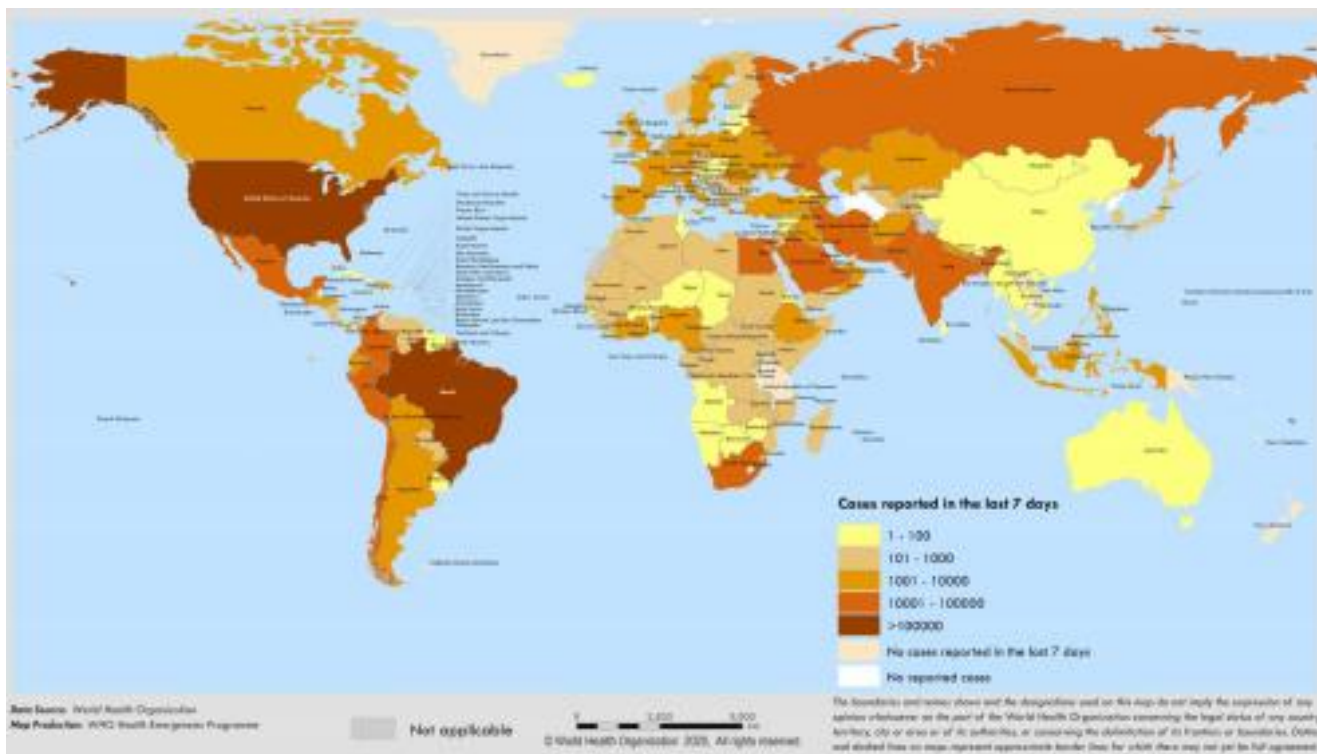
Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade

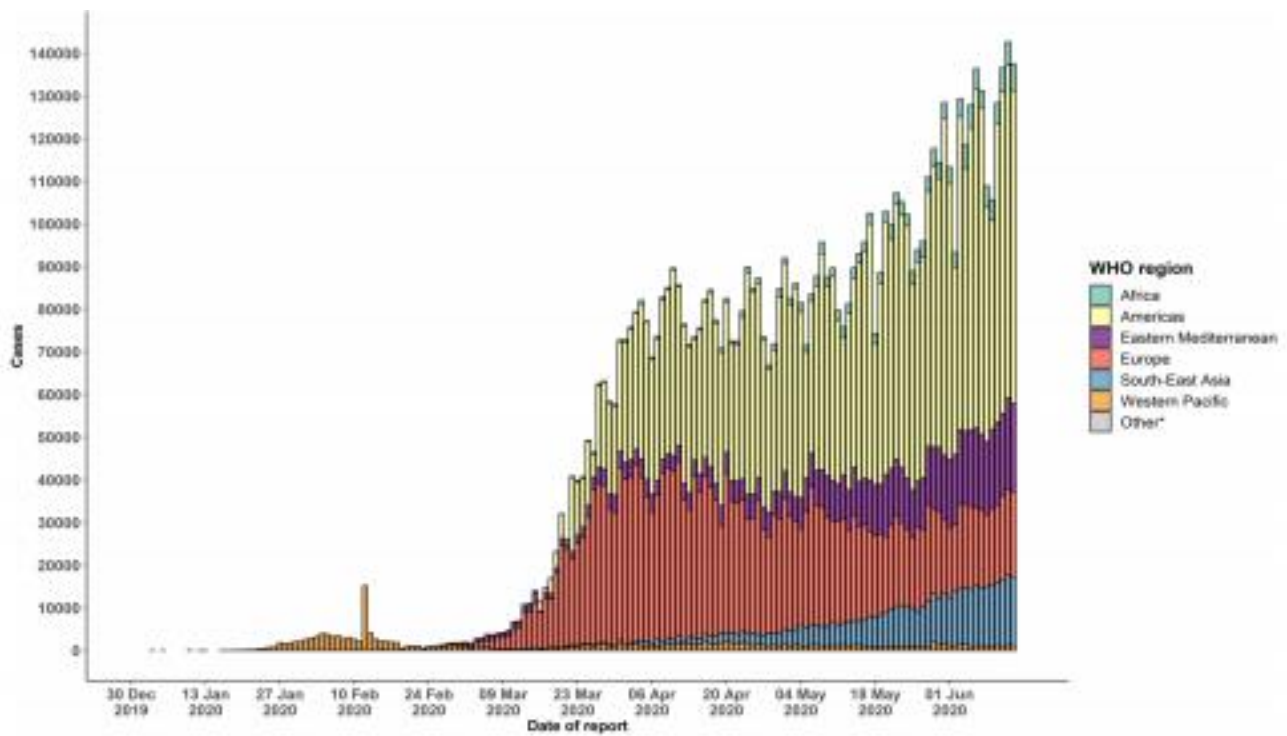
**Figura 1.** Distribuição dos registros de casos confirmados do novo coronavírus mundialmente.



**Fonte:** World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

<p>Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Bruna M. Guedes Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho Tâmela B. M. da Silva Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão: Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade</p>
--	--	---	---

Figura 2. Número de casos confirmados, por data e região.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

Elaboração:  
Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho  
Tâmela B. M. da Silva  
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:  
Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:  
Serviço de Gestão da  
Qualidade

## Situação no Brasil<sup>2</sup>:

Conforme Boletim do Ministério da Saúde atualizado às 18:20 do dia 14 de junho de 2020, **42.720 óbitos** por COVID-19 foram registrados e **850.514 casos foram confirmados no Brasil**. No dia 14 de junho, foram registrados **21.704 casos novos** e **892 novos óbitos**.

**Tabela 1.** Número de casos e óbitos confirmados do novo coronavírus no Brasil.

Estado	Nº Casos Novos	Nº de Óbitos Novos	Nº de Casos Confirmados	Nº Total de Óbitos	Incidência*	Mortalidade*	Letalidade
Acre	108	3	9.534	256	1081,0	29,0	2,6%
Alagoas	1.312	21	20.887	723	625,9	21,7	3,8%
Amapá	190	5	16.322	319	1929,9	37,7	2,1%
Amazonas	480	27	56.026	2.465	1351,8	59,5	4,6%
Bahia	613	36	35.788	1.069	240,6	7,2	3,1%
Ceará	319	32	64.271	3.982	703,8	43,6	6,2%
Distrito Federal	912	11	21.959	293	728,3	9,7	1,3%
Espírito Santo	509	32	25.932	1.022	645,3	25,4	4,2%
Goiás	4	3	7.940	208	113,1	3,0	3,0%
Maranhão	991	31	47.593	1.170	672,7	16,5	2,5%
Mato Grosso	337	17	5.524	192	158,5	5,5	2,8%
Mato Grosso do Sul	198	3	3.235	28	116,4	1,0	0,9%
Minas Gerais	767	21	20.614	454	97,4	2,1	2,4%
Paraná	350	89	9.233	312	80,8	2,7	3,4%
Paraíba	559	10	27.454	623	683,3	15,5	2,4%
Pará	669	14	68.510	4.177	796,4	48,6	6,8%
Pernambuco	590	71	44.671	3.784	467,4	39,6	8,2%
Piauí	328	25	9.825	335	300,2	10,2	3,2%
Rio Grande do Norte	382	1	9.452	424	269,5	12,1	4,5%
Rio Grande do Sul	34	6	14.627	344	128,6	3,0	2,4%
Rio de Janeiro	736	80	78.836	7.592	456,6	44,0	9,9%
Rondônia	155	15	11.710	309	658,9	17,4	2,9%
Roraima	33	3	6.842	197	1129,5	32,5	2,7%
Santa Catarina	64	2	13.296	193	185,6	2,7	1,5%
Sergipe	1.102	14	12.866	316	559,7	13,7	2,3%
São Paulo	5.327	113	172.875	10.581	376,5	23,0	6,4%
Tocantins	41	2	6.931	130	440,7	8,3	1,8%

Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

\* Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil de habitantes (considerando uma projeção populacional do TCU para 2019)

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira

Bruna M. Guedes

Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho

Tâmela B. M. da Silva

Yasmim de A. M. Jeronimo

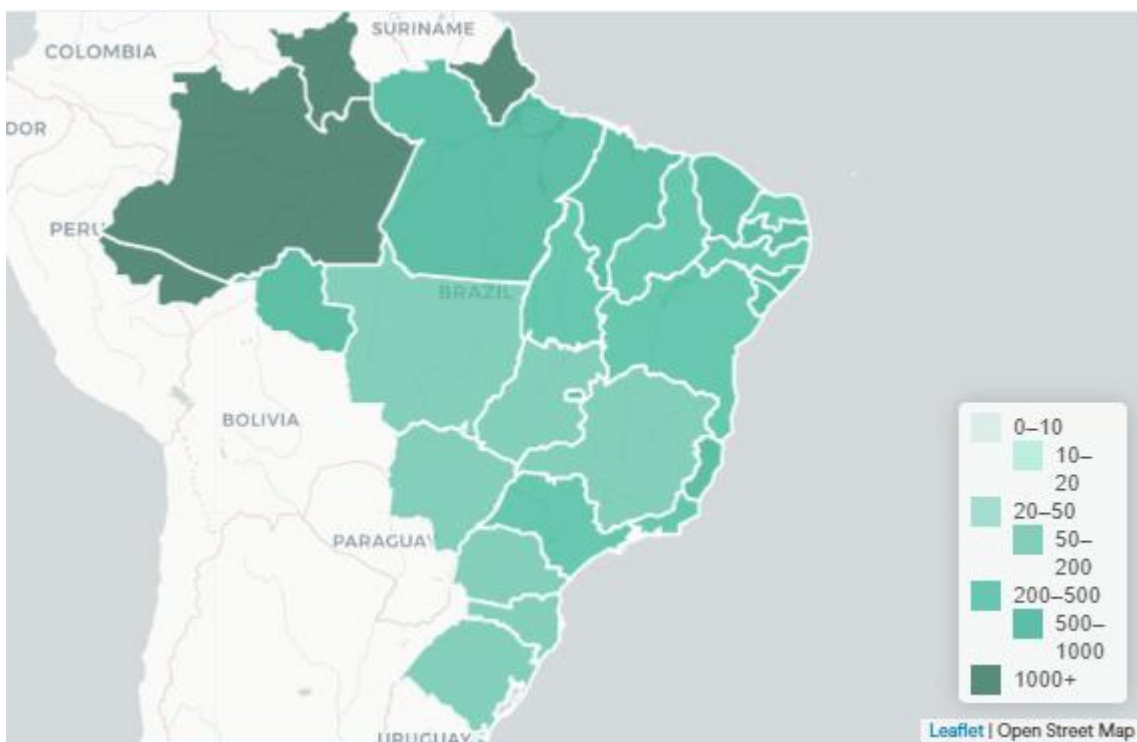
Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

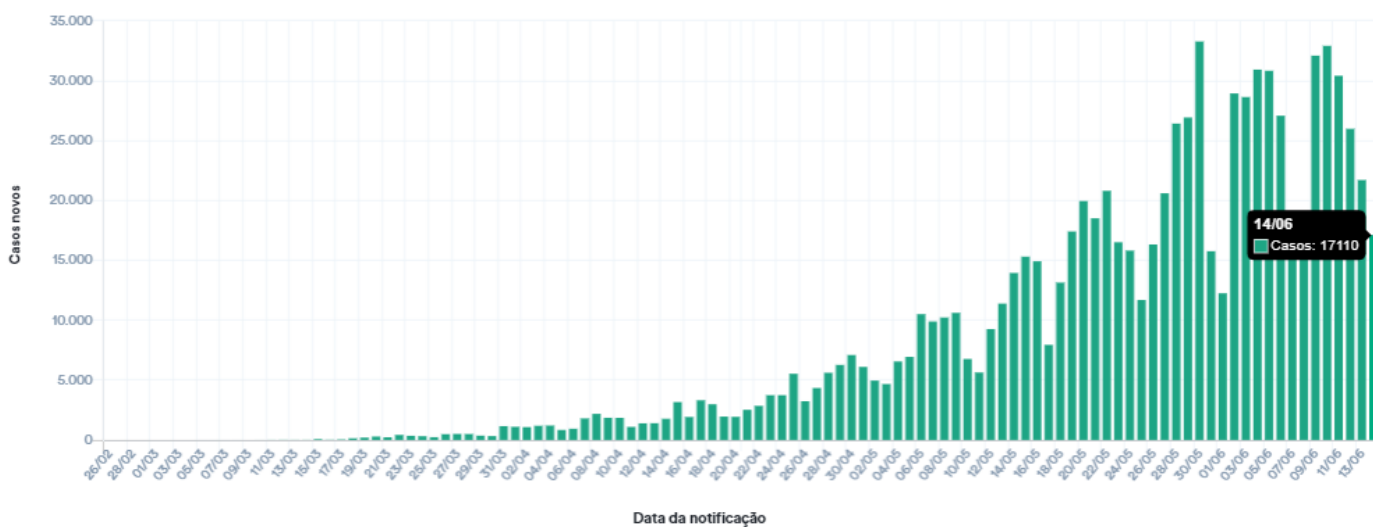
Serviço de Gestão da Qualidade

**Figura 2.** Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

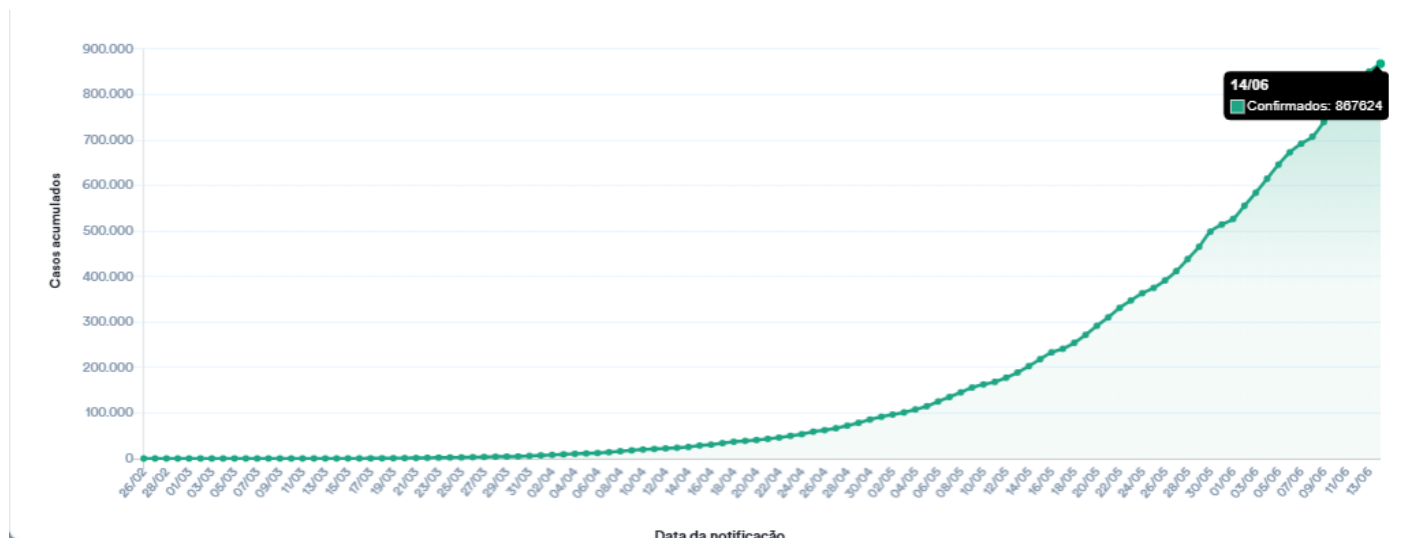
**Figura 3.** Casos novos de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

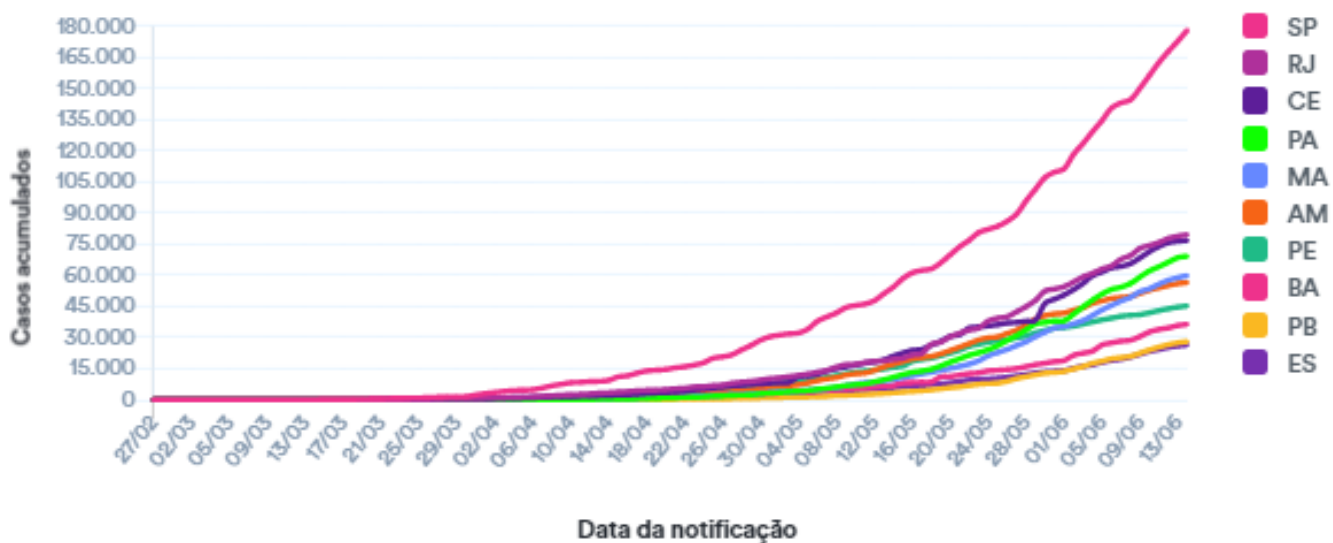
<p>Elaboração:                  Ana Rita R. dos S. de Oliveira                  Bruna M. Guedes                  Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho                  Tâmela B. M. da Silva                  Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão:                  Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:                  Serviço de Gestão da                  Qualidade</p>
---	--	--	---

**Figura 4.** Casos acumulados de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

**Figura 5.** Casos acumulados de COVID-19 nos Estados Brasileiros, por Data.

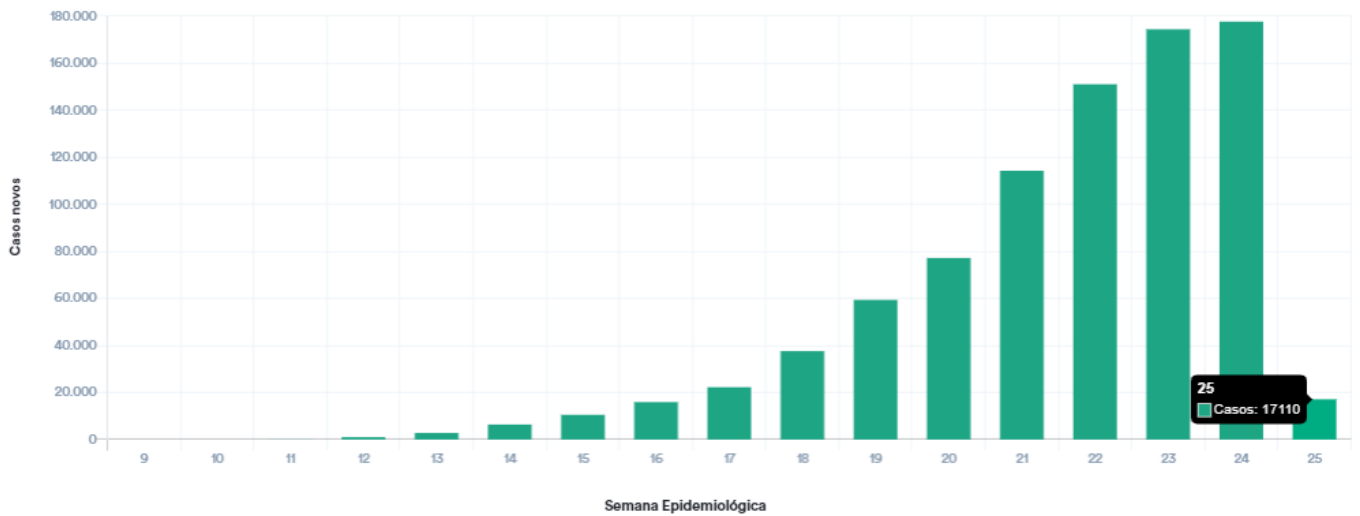


Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

<p>Elaboração:</p> <p>Ana Rita R. dos S. de Oliveira          Bruna M. Guedes          Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho          Tâmela B. M. da Silva          Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão:</p> <p>Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:</p> <p>Serviço de Gestão da Qualidade</p>
---	--	--	--

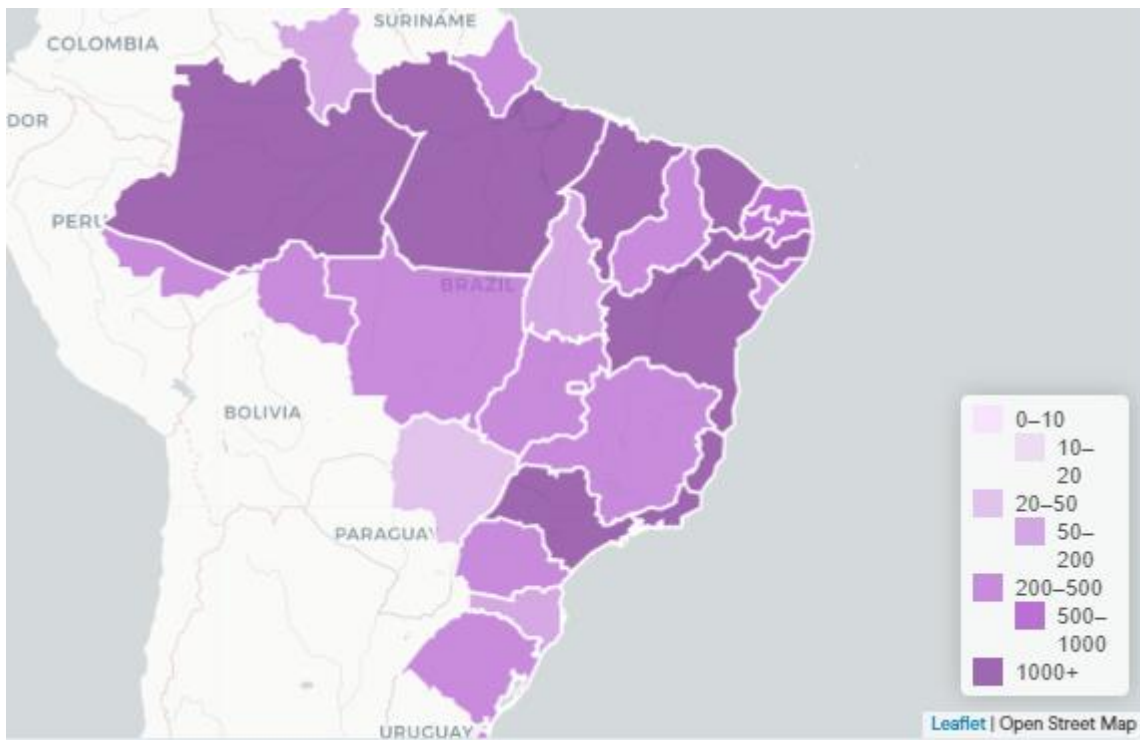
**Figura 6.** Casos confirmados de COVID-19 no Brasil, por semana epidemiológica.

Casos novos de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

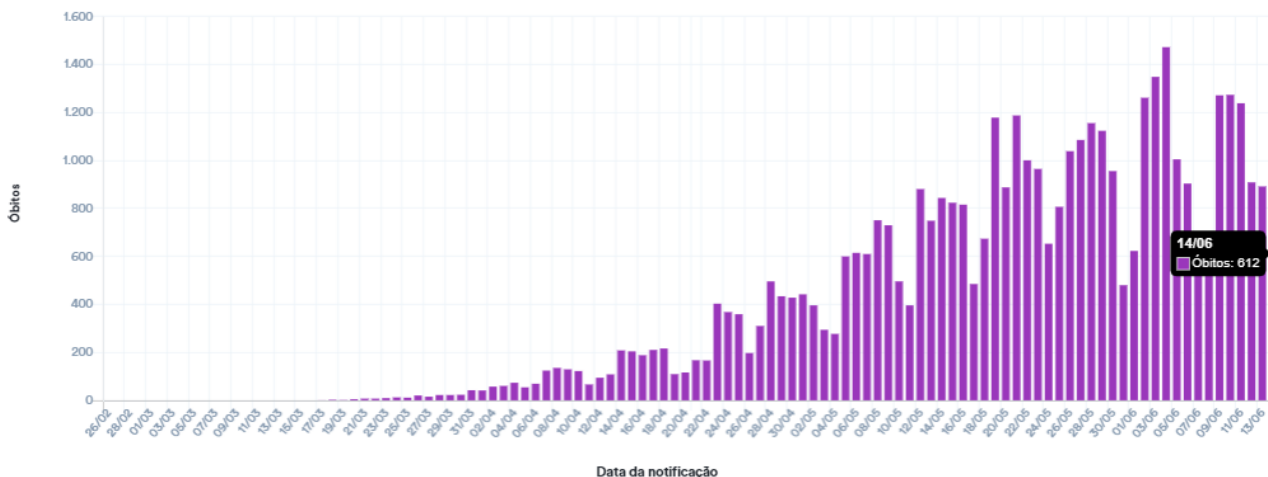
**Figura 7.** Coeficiente de Mortalidade por COVID-19, por Unidade Federativa.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

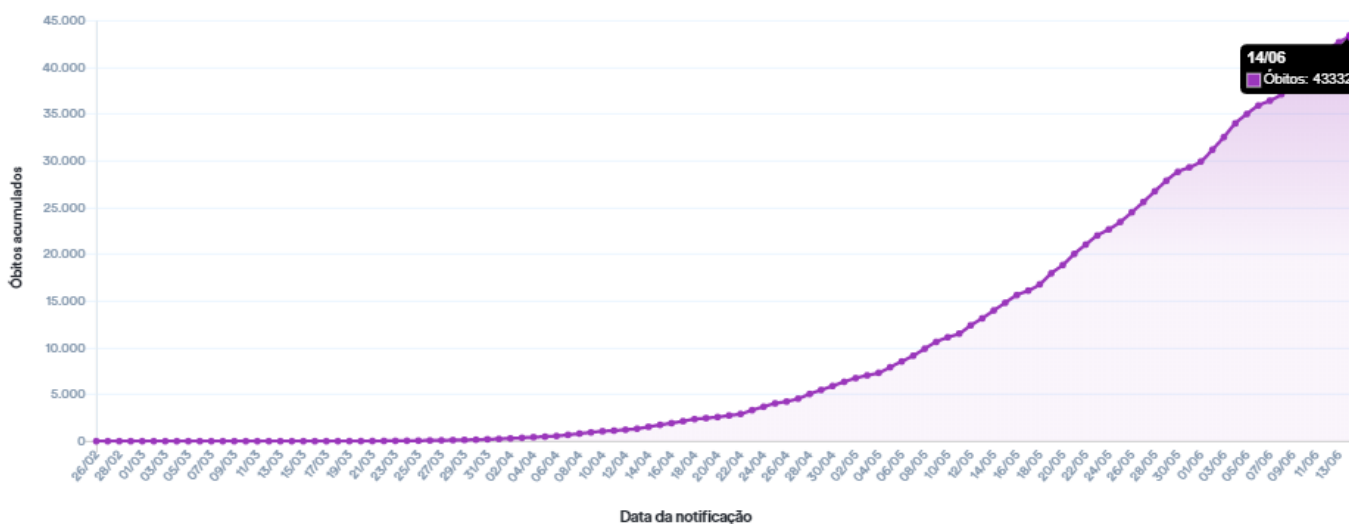
<p>Elaboração:                  Ana Rita R. dos S. de Oliveira                  Bruna M. Guedes                  Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho                  Tâmela B. M. da Silva                  Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão:                  Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:                  Serviço de Gestão da Qualidade</p>
---	--	--	--

**Figura 8.** Óbitos de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

**Figura 9.** Óbitos acumulados de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

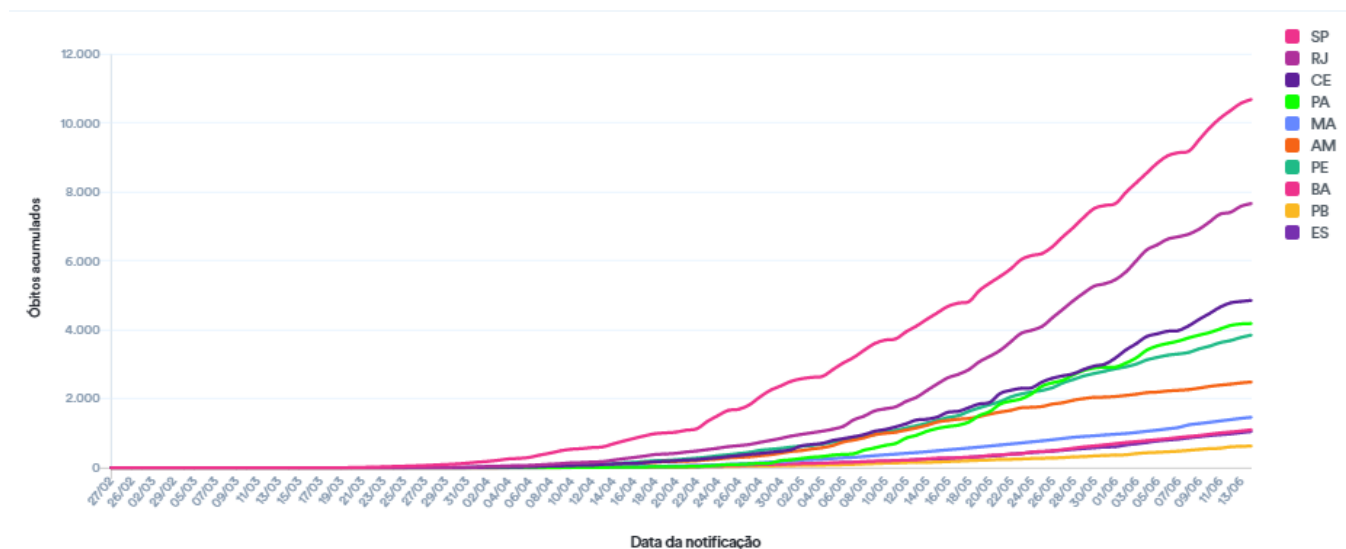
Elaboração:  
 Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
 Bruna M. Guedes  
 Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho  
 Tâmela B. M. da Silva  
 Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:  
 Márcia Amaral Dal Sasso

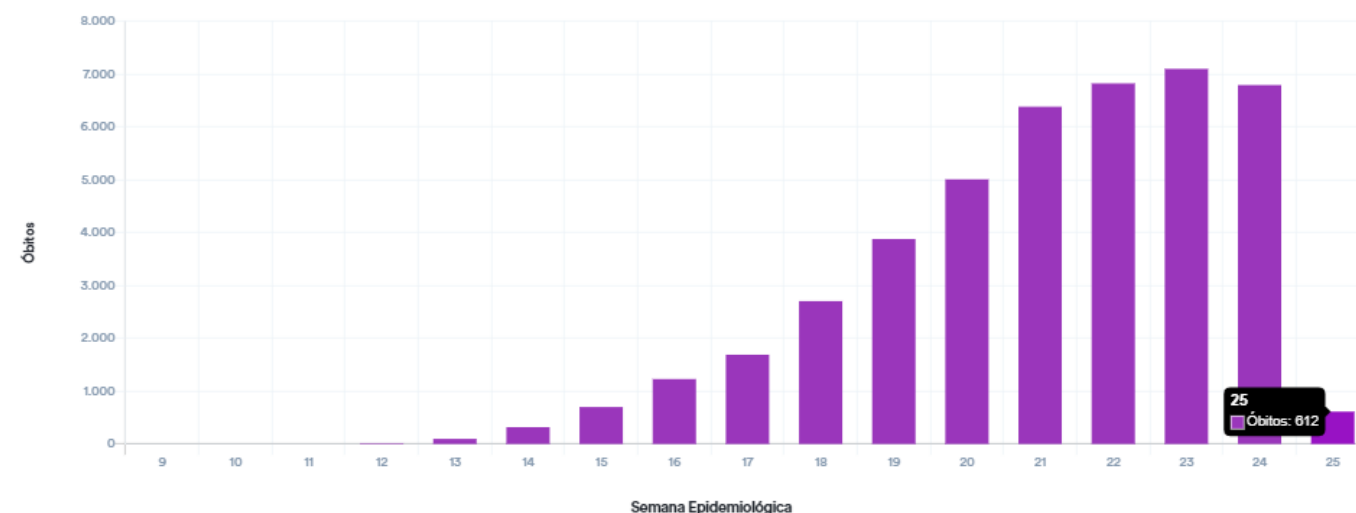
Divulgação:  
 Serviço de Gestão da  
 Qualidade

**Figura 10.** Óbitos acumulados de COVID-19 nos Estados Brasileiros, por Data.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

**Figura 11.** Óbitos de COVID-19 no Brasil, por semana epidemiológica.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 14 de junho de 2020.

<p>Elaboração:                  Ana Rita R. dos S. de Oliveira                  Bruna M. Guedes                  Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho                  Tâmela B. M. da Silva                  Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão:                  Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:                  Serviço de Gestão da                  Qualidade</p>
---	--	--	---

## Referências:

1. World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19). Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200614-covid-19-sitrep-146.pdf?sfvrsn=5b89bdad\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200614-covid-19-sitrep-146.pdf?sfvrsn=5b89bdad_4). Acesso em 14.06.2020.
2. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Disponível em: [covid.saude.gov.br](https://covid.saude.gov.br). Acesso em 14.06.2020.

### Recomendações para os HUF da rede Ebserh:

- 1) Definir e executar ações que possam aumentar a sensibilidade dos profissionais na detecção de casos.
- 2) Em casos suspeitos e confirmados deve-se adotar medidas de precaução padrão, por contato e por gotículas. Em casos de procedimentos que gerem aerossóis deve ser utilizada a precaução por aerossóis.
- 3) Deve-se isolar todos os pacientes com suspeita de COVID-19 no primeiro ponto de contato com o sistema de saúde.
- 4) Os casos suspeitos de COVID-19 devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais e sintomas clínicos.
- 5) Em casos suspeitos e prováveis devem-se realizar coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronca alveolar). É necessária a coleta de amostra na suspeita de COVID-19, que será encaminhada com urgência para o LACEN.
- 6) Devem ser notificados todos os casos suspeitos, imediatamente (em até 24h), seguindo as orientações do Quadro 1 e 2.
- 7) Os casos suspeitos ou confirmados devem ser notificados no VIGIHOSP até 24h após a detecção;
- 8) Antes de se considerar a possibilidade de ser um caso suspeito de Coronavírus, recomenda-se descartar para as doenças respiratórias mais comuns e adotar o protocolo de tratamento de influenza (link disponível nos informes) oportunamente para evitar casos graves e óbitos por doenças respiratórias conhecidas, quando indicado;
- 9) Profissionais da saúde imunossuprimidos e gestantes não deverão ser designados para o atendimento de pacientes com suspeita do novo coronavírus (COVID-19);
- 10) Devem realizar higiene de mãos, respeitando os 5 momentos de higienização;
- 11) Disponibilizar álcool em gel próximo a áreas estratégicas e orientar os profissionais quanto à higiene de mãos.
- 12) A provisão de todos os insumos como sabão líquido, álcool gel, EPI devem ser reforçados pela instituição, bem como higienizantes para o ambiente.

#### Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho  
Tâmela B. M. da Silva  
Yasmim de A. M. Jeronimo

#### Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

#### Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

### Quadro 1 – Definições de Casos Operacionais

<p><b>1. Caso suspeito</b> de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)</p>	<p><b>Definição 1 – SÍNDROME GRIPAL (SG):</b> indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• EM CRIANÇAS (MENOS DE 2 ANOS DE IDADE): considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.</li> <li>• EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência;</li> </ul> <p><b>Definição 2 - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):</b> Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU Pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.</li> </ul>
<p><b>2. Caso confirmado</b> de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)</p>	<p><b>POR CRITÉRIO LABORATORIAL:</b> caso suspeito de SG ou SRAG com teste: Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2): com resultado detectável para SARS-CoV2. Amostra clínica coletada, preferencialmente até o sétimo dia de início de sintomas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos para o SARS-CoV2): com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.</li> </ul> <p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:</b> caso suspeito de SG ou SRAG com: Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.</p>
<p><b>Caso descartado</b> de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)</p>	<p>Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para CORONAVÍRUS (SARS-COV-2 não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.</p>

Fonte: Ministério da Saúde

<p>Elaboração:          Ana Rita R. dos S. de Oliveira          Bruna M. Guedes          Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho          Tâmelá B. M. da Silva          Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão:          Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:          Serviço de Gestão da Qualidade</p>
---	--	--	--

## DEFINIÇÕES E OBSERVAÇÕES

### FEBRE:

- Considera-se febre temperatura acima de 37,8°
- Alerta-se que a febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.
- Considerar a febre relatada pelo paciente, mesmo não mensurada.

### CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19:

- Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, gotículas de tosse, contato sem proteção com tecido ou lenços de papel usados e que contenham secreções);
- Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuida diretamente de um caso COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso COVID-19 sem equipamento de proteção individual recomendado (EPI) ou com uma possível violação do EPI;
- Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

### CONTATO DOMICILIAR DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19:

- Uma pessoa que reside na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.

Fonte: Ministério da Saúde

### Quadro 2 – Notificação e registro

<b>O que notificar?</b>	Casos de SG e de SRAG hospitalizado ou óbito por SRAG, independente da hospitalização, que atendam a definição de caso.
<b>Quando notificar?</b>	Devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial.
<b>Como notificar?</b>	<p>Na Atenção Primária e nas demais unidades de saúde (clínicas, consultórios, pronto atendimento, etc.): Casos de SG devem ser notificados por meio do sistema e-SUS VE <a href="http://www.notifica.saude.gov.br">www.notifica.saude.gov.br</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas Unidades de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal: Casos de SG devem seguir os fluxos já estabelecidos para a vigilância da influenza e outros vírus respiratórios, devendo ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) <a href="https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/">https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</a></li> <li>• Nos hospitais: Casos de SRAG hospitalizados devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) <a href="https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/">https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</a></li> <li>• Óbitos por SRAG independente de internação: devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) <a href="https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/">https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</a></li> </ul>
<b>Quem deve notificar?</b>	Profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado, em todo o território nacional.
<b>Por que notificar?</b>	A COVID-19 é uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), segundo anexo II do Regulamento Sanitário Internacional, portanto, um evento de saúde pública de notificação imediata, como determina a Portaria de Consolidação Nº 04, anexo V, capítulo I, seção I ( <a href="http://j.mp/portariadeconsolidacao4ms">http://j.mp/portariadeconsolidacao4ms</a> ).

Fonte: Ministério da Saúde

<p>Elaboração:</p> <p>Ana Rita R. dos S. de Oliveira          Bruna M. Guedes          Leili M. M. da Cunha</p>	<p>Jacqueline C. de M. Carvalho          Tâmelá B. M. da Silva          Yasmim de A. M. Jeronimo</p>	<p>Revisão:</p> <p>Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:</p> <p>Serviço de Gestão da Qualidade</p>
---	--	--	--

## Atualizações:

### DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19. 07 de maio de 2020.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/08/Diretriz-Covid19-v4-07-05.20h05m.pdf>

### Orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde – Saúde mental de atenção psicossocial na pandemia da COVID-19

Os trabalhadores da saúde são os recursos mais preciosos a serem preservados e a receber suporte durante e após uma pandemia. E, de acordo com a Organização das Nações Unidas, é fundamental que a saúde mental desses trabalhadores dos serviços de saúde seja garantida.

[https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/06/cartilha\\_trabalhadores\\_saude.pdf](https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/06/cartilha_trabalhadores_saude.pdf)

### Abordagem da criança crítica suspeita de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=Yp5MgvT31QU&feature=youtu.be>

### Ventilação mecânica em pacientes pediátricos com COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=sVDKOYOOh1Q&feature=youtu.be>

### Protocolo de intubação de pacientes pediátricos com suspeita ou confirmação de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=CSgfbSmvkk4>

### Uso correto de EPI nas urgências e hospitais

<https://www.youtube.com/watch?v=YRnO7fYKUgk&feature=youtu.be>

### Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) no ambiente pré-hospitalar e hospitalar

<https://www.youtube.com/watch?v=7EuRkFMsbSc>

### Aula complementar de atualização: Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) no ambiente pré-hospitalar

[https://www.youtube.com/watch?v=Cha2U\\_2ahDk&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=Cha2U_2ahDk&feature=youtu.be)

### Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Terapia Intensiva

<https://www.youtube.com/watch?v=rkOFajS7jZY>

### Quais são as diferentes manifestações clínicas?

<https://www.youtube.com/watch?v=ds7X-l9XC7U&feature=youtu.be>

### Suporte ventilatório: uso de métodos não invasivos

<https://www.youtube.com/watch?v=sxRcZygK7EU&feature=youtu.be>

### Manual saúde mental e COVID-19

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/29/Manual-Sa--de-Mental-e-COVID-19.pdf>

### Emergência Psiquiátrica em tempos de pandemia

<https://www.youtube.com/watch?v=IMW7f9wlrQU&feature=youtu.be>

### Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf>

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira

Bruna M. Guedes

Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho

Tâmela B. M. da Silva

Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade

## Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020.** Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo coronavírus (SARS-CoV-2), atualizada em 08/05/2020.

Fonte: Anvisa

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020.** Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo Novo Coronavírus (SARS-COV-2) em procedimentos cirúrgicos

Fonte: Anvisa

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-n-06-2021>

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020** Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde.

Fonte: Anvisa

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>

### Atenção à saúde do Recém-Nascido no Contexto da Infecção pelo Novo Coronavírus (nota técnica)

Fonte: Ministério da Saúde

<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/notatecnicaamentacao92020DAPESSAPMS03abr2020COVID-19.pdf>

### Atenção às Gestantes no Contexto da Infecção Causada pelo Novo Coronavírus (nota técnica).

Fonte: Ministério da Saúde

<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/notatecnicagestantes72020COCAMCGCIVIDAPESSAPMS03abr2020COVID-19.pdf>

## Cursos

### Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doenças que variam desde o resfriado comum até doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Um novo coronavírus (COVID-19) foi identificado em 2019 em Wuhan, China. **Fonte:** UNASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46164>

### Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada

O curso oferece a oportunidade de rever as recomendações que compõem o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) e outros documentos oficiais relevantes sobre manejo clínico de síndromes gripais com ênfase nos níveis de Atenção Secundária e Terciária à Saúde. A decisão de realizar o manejo clínico adequado deve ter como marcos referenciais os documentos oficiais preconizados pelo Ministério da Saúde

**Fonte:** UNASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46172>

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira

Bruna M. Guedes

Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho

Tâmela B. M. da Silva

Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade

**Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada.** O Curso aborda a identificação e a extensão da transmissão da infecção pelo novo coronavírus, assim como o reconhecimento de seus fatores de risco entre os profissionais da saúde. Orienta sobre o uso correto de Equipamento de Proteção Individual (EPI) no atendimento de casos relacionados à COVID-19, identificação dos procedimentos de desinfecção e reconhecimento da infecção relacionada ao novo Coronavírus na assistência à saúde no âmbito da Atenção Especializada, entre outros.

**Fonte:** AVASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46163>

**Orientações sobre a COVID-19 na Atenção Especializada.** Entre os objetivos do curso estão: diferenciar as fases epidemiológicas da COVID-19; identificar as definições operacionais de casos; reconhecer a sintomatologia de pacientes com COVID-19; compreender detalhadamente as orientações sobre isolamento domiciliar, entre outras.

**Fonte:** AVASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46162>

**Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19).** O curso fornece informações sobre o que os serviços de saúde devem fazer para estar preparados para responder no caso de surgimento de um vírus respiratório, como o novo coronavírus. Como identificar um caso e como aplicar adequadamente as medidas de prevenção e controle para garantir que não resultem em mais infecções entre os profissionais de saúde e pacientes. O curso foi produzido pela Organização Mundial da Saúde e traduzido para o português pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e está sendo ofertado e certificado pela Fiocruz Brasília.

**Fonte:** AVASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46170>

**Vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19.** Este curso fornece uma introdução geral ao COVID-19 e vírus respiratórios emergentes. O curso destina-se aos profissionais de saúde pública, gerentes de incidentes e pessoas que trabalham para as Nações Unidas, organizações internacionais e ONGs, além da população em geral.

**Fonte:** AVASUS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=320>

**Ventilação Mecânica Básica.** Existem diversos modos ventilatórios convencionais, sendo extremamente importante o entendimento de cada um deles, assim como os cuidados necessários durante a prática, a fim de minimizar riscos enquanto estratégia de tratamento.

**Fonte:** Albert Einstein

[https://ensino.einstein.br/ventilacao\\_mecanica\\_basica\\_p3155/p](https://ensino.einstein.br/ventilacao_mecanica_basica_p3155/p)

**Uso Correto das EPI pela Equipe Assistencial.** O curso online gratuito aborda o uso correto dos EPI pela equipe assistencial, formas de identificação dos tipos de precaução, uso de EPI específicos para cada forma de precaução, maneiras de descarte e utilização dos EPI para cada tipo de situação, além das orientações de higiene para o profissional da saúde nos tipos de precaução abordados.

**Fonte:** Albert Einstein

[https://ensino.einstein.br/uso\\_correto\\_das\\_epis\\_pela\\_equipe\\_assistenci\\_p3147/p](https://ensino.einstein.br/uso_correto_das_epis_pela_equipe_assistenci_p3147/p)

Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Bruna M. Guedes Leili M. M. da Cunha	Jacqueline C. de M. Carvalho Tâmela B. M. da Silva Yasmim de A. M. Jeronimo	Revisão: Márcia Amaral Dal Sasso	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade
--	---	-------------------------------------	--



**OPAS**



2020  
Global Hand Hygiene  
Campaign

**SAVE LIVES  
CLEAN YOUR HANDS**



SUS



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
**NOTA AMARELA  
BRASIL**



**PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM  
E ATENÇÃO OBSTÉTRICA**

**O CUIDADO  
SEGURO**

**— ESTÁ EM SUAS —**

**MÃOS**

**#ApoioProfissionaisEnfermagemAtençãoObstétrica**

**#HigieneDasMãos**

**#PrevençãoDeInfecção**

© WHO 2020. Some rights reserved. This work is available under the CC BY-NC-SA 3.0 IGO license.

Fonte: Anvisa, 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira

Bruna M. Guedes

Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho

Tâmela B. M. da Silva

Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

COVID-19 | NOVO CORONAVÍRUS

# AGLOMERAÇÃO, NÃO!

Locais  
com muita  
concentração  
de pessoas  
favorecem  
a transmissão  
do vírus.

#Covid-19  
#DistânciaQueNosUne  
#JuntosSomosMaisFortes



Fonte: Ministério da Saúde | 23 de março de 2020



Fonte: Fiocruz, 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili M. M. da Cunha

Jacqueline C. de M. Carvalho  
Tâmela B. M. da Silva  
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

### **O “Vigilância em Foco”**

Este informativo é elaborado pelo Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Atenção à Saúde da EBSEH, e tem como objetivo informar as Filiais EBSEH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de doenças e agravos em saúde, fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSEH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

#### **Serviço de Gestão da Qualidade**

Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira Bruna M. Guedes Leili M. M. da Cunha	Jacqueline C. de M. Carvalho Tâmela B. M. da Silva Yasmim de A. M. Jeronimo Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade